



Pythians anvisningar

Jerker Eriksson , Håkan Axlander Sundquist , Erik Axl Sund

Download now

Read Online ➞

Pythians anvisningar

Jerker Eriksson , Håkan Axlander Sundquist , Erik Axl Sund

Pythians anvisningar Jerker Eriksson , Håkan Axlander Sundquist , Erik Axl Sund

Pythians anvisningar är den avslutande delen i trilogin med Victoria Bergman och hennes andra personlighet psykologen Sofia Zetterlund i huvudrollerna.

Genom själv-terapi försöker Victoria komma tillrätta med sitt splittrade inre. I slutet av arbetet återstår endast det starkaste av Victorias sju under-jag.

Victoria Bergmans dotter Madeleine är fortfarande samma gäckande skugga både för sina offer och för kriminalkommissarie Jeanette Kihlberg.

Uttrycket Phytians anvisningar syftar på de hänsynslösa regelverk som ledarna i det hemliga pedofilsällskapet Sihtunum i Diasporan skapat. I takt med att Victoria Bergman blir psykiskt friskare kan Sofia ge sin älskarinna Jeanette allt bättre vägledning i jakten på männen som skadat inte bara Victoria för livet, utan även dottern Madeleine.

Upplösningen äger rum på en av nazismens mest beryktade avrättningsplatser, Babij Jar i Ukraina. Och inte heller nu är det lag och rätt som regerar.

Pythians anvisningar Details

Date : Published May 22nd 2012 by Ordupplaget (first published 2012)

ISBN : 9789185785575

Author : Jerker Eriksson , Håkan Axlander Sundquist , Erik Axl Sund

Format : Hardcover 379 pages

Genre : Thriller, Mystery, Crime, Fiction

 [Download Pythians anvisningar ...pdf](#)

 [Read Online Pythians anvisningar ...pdf](#)

Download and Read Free Online Pythians anvisningar Jerker Eriksson , Håkan Axlander Sundquist , Erik Axl Sund

From Reader Review Pythians anvisningar for online ebook

Dora Santos Marques says

Dos melhores, senão o melhor thriller que li.

Cata says

Opinião da trilogia em http://youtu.be/C_r57xJj6Nk

jennyliet says

Ich bin einfach nur enttäuscht!! Der 3. Teil hat sich extrem gezogen & statt endlich mal Antworten zu bekommen, wurde es nur noch undurchsichtiger & verworrener! Es gab plötzlich Erzählstränge die völlig uninteressant waren & mit der Hauptstory null zu tun hatten. Die ersten zwei Bände haben mir gut gefallen, auch weil ich immer dachte - da kommt noch ein Teil, das Ende muss der Burner sein. Dem war leider nicht so. Ich, als Leser, wurde total unbefriedigt zurückgelassen ... Alles in allem eine Trilogie, die man nicht gelesen haben muss!

Jojo says

Opinião em vídeo da trilogia: <https://www.youtube.com/watch?v=asq62...>

Cátia Santos says

Esta trilogia tem um potencial fantástico e está muito bem escrita. Cheia de ação, suspense, reviravoltas na trama... No entanto, falta-lhe algo! O fio condutor dos três livros tem falhas. Deu-me a sensação que a história não estava estruturada desde o início, e foram acrescentando novos factos à medida que avançavam nos volumes. Acabou por resultar num final com muitas pontas soltas, muita falta de explicações... Tinha tudo para ser brilhante, mas pelo que já descrevi, foi apenas bom.

Roula says

Ένα πολύ κακό τελευταίο μέρος σε μια κατά τα άλλα ενδιαφέρουσα τριλογία που ξεκίνησε πολύ καλά..

Joanne Freitas says

Este livro, para mim, foi o melhor da trilogia pelo facto de aprofundar (finalmente) mais outros temas e a personalidade de Victoria mas mesmo assim não consigo dar mais do que 3 estrelas porque fiquei super cansada com a leitura dos outros.

Cat says

E assim se acaba esta trilogia sueca.

Para mim, esta foi das piores séries de policial nórdico que li. Fiquei sempre com a sensação que a história e as personagens estão bastante mal articuladas, e neste livro isso não foi excepção. Terminei a trilogia a achar que os autores tiveram imensas ideias e decidiram usar todas para criar esta história, sem se preocuparem em fazer sentido e interligar as coisas. Na maior parte das vezes fiquei confundida e senti que há mais "shock value" do que história.

As personagens também são "mais que as mães" e, pior, muito semelhantes entre si. Aconteceu-me muitas vezes não saber quem era quem, embora os seus nomes sejam completamente diferentes. O facto de haver personagens que não parecem ter qualquer relevância para a história também não ajudou.

A detective Jeanette Kihlberg continua irritante neste livro e com alguns comportamentos um bocado maus para uma agente da polícia. Atitudes estranhas, comentários de franzir o sobrolho, enfim, nem no último livro Kihlberg consegue convencer-me. E a relação dela com Sofia Zetterlund foi um revirar de olhos constante.

Outra coisa que se mantém são os diálogos pobres. Juro que tenho dificuldades em imaginar pessoas reais a falarem assim umas com as outras, sejam relações profissionais, ou familiares, ou de amizade. É possível que seja assim no original, mas será que que traduziu não o poderia ter feito de outra maneira?

Quanto àquela que parece ser a personagem central desta série, Victoria Bergman, nem sei que dizer. No primeiro livro há uma revelação referente a esta personagem, o que me levou a uma linha de pensamento, que mantive durante a leitura do segundo livro. Só que, no final deste, ao aparecer outra personagem, ficamos a ver que as coisas podem não ser aquilo que pensámos. Neste último livro, as coisas acabam por ser explicadas, nos últimos capítulos apenas, o que fez que passasse um grande parte da leitura da história sem perceber grande coisa. Quanto às ditas explicações, sinceramente não me satisfizeram e senti que foi tudo um bocado em cima do joelho.

A questãozinha das memórias de Sofia Zetterlund foi outra coisa que também ajudou à minha confusão enquanto lia este livro. Senti que me estava a dizer para esquecer tudo o que li no primeiro livro, que a realidade é outra. Como li os três livros com certos intervalos de tempo, e uns quantos livros pelo meio, achei que esta questão com a Sofia dificultou a compreensão da história como um todo.

Por fim, a explicação dada para os crimes horrendos que Kihlberg tem de investigar pareceu-me fraquinha. Basicamente, a dupla de autores pegou em eventos terríveis da primeira metade do século XX para explicar as tendências macabras de uma personagem. E, na minha opinião, nem ficam assim tão bem explicadas.

Assim de repente, a única coisa positiva que consigo dizer em relação ao livro (e à trilogia em geral) é que, apesar da temática pesada, isto lê-se muito bem. Na parte de escrever capítulos relativamente curtos os autores acertaram.

Não tenciono voltar a ler livros desta dupla de autores. Achei o resultado final pobre, tendo em conta as variadas histórias e ideias presentes.

Ema says

Então, vou só ali recuperar do trauma.

Update:

Depois de uma semana a tentar recuperar, sei que nunca mais vou ser a mesma depois de conhecer a história desta trilogia. E Victoria Bergman... vou sempre lembrar-me dela. Como em todos os livros muito bons, é sempre muito difícil para mim falar sobre este, porque é tudo tão bom que não sei por onde começar. Apenas consigo dizer que este livro (e a trilogia no geral) é excelente, não porque nos deixa felizes (bem longe disso!), mas porque nos abre os olhos e nos faz conhecer realidades com as quais não entramos em contato frequentemente. O que me fez ler o primeiro livro foi a temática do distúrbio da personalidade, e ainda bem que peguei nele. Já tinha lido sobre assuntos macabros, a minha profissão faz-me estar perante situações que revolvem o estômago, mas esta trilogia superou tudo. Nada se compara a isto (a não ser a realidade de quem passa realmente por isto). Nunca me senti tão mal, tão enojada, tão devastada e também surpreendida. O que o ser humano consegue aguentar é medonho, mas, por outro lado, também é fantástico. Quero mais livros desta dupla.

Tanja Berg says

The last book in the trilogy of "Victoria Bergmans weakness". It took longer to read than usual, since I've been busy with other things. Maybe I wasn't paying close enough attention. Maybe I'm not smart enough to figure out. I was expecting some sort of explanation for the events in the books at the end, but there was none. I'm totally flabbergasted, annoyed and chewing over details and developing theories. Had I not finished the book in the lobby of a hotel, I would surely have thrown it at the wall, jumped on it and then started tearing pages out. That sort of crazy doesn't do well in public places though, so I only swore quietly under my breath.

I find this book impossible to rate. I love it and hate it. I'm even considering reading again, to see what I missed. I did notice that some things I thought were given from earlier in the series unravelled bit by bit. So I just ended up with an unstitched mess.

Read it at your own peril.

P.S: If anyone's read this and think they have a clear view of what really happened, could you please give me a short explanation?

Marco says

Since I read the first book in the Victoria Bergman series, I've got addicted with it. I loved the first book, I loved the second even a bit more and now I've read the third. The third is my least favorite. I liked it - we still have that mysterious atmosphere, the psychological themes, the amazing writing and the engaging characters - but there were some things that to me, didn't feel complete with this (rushed) ending. There was something I was EXPECTING to happen since the FIRST book and it didn't happen after all. What I'm talking about is (view spoiler)

Another thing I was expecting was (view spoiler)

Those are the main things I think that should have happened.

There should be a fourth book.

Anyway, except for some issues about this amazing trilogy's third book (especially for its not horrible but not good enough ending), this book was really enjoyable. The thing about this third installment is that everything you think you know by reading the first two volumes may not be the way you think they are after all. This third book will change everything you think you know with some twists and new events.

In the two others books you have more shocking, disturbing scenes but this the last book and so, some other elements take its place (what may be or not be a good thing, depending on the person!) even though there are still great scenes (actually, some I can describe as a "blast").

I recommend this trilogy to everyone who likes this kind of books and strong themes. It became one of my favorites, honestly.

Filipa says

Muitas vezes, em séries e em trilologias, quando há mais que um livro para contar a mesma história, muitas vezes acontece, essa série perder a qualidade ou não gostarmos tanto como do primeiro.

Já me aconteceu dar 5 estrelas a um segundo livro porque realmente o adorei, mas, não serão as mesmas 5 estrelas que dei ao primeiro volume que, gostei menos mas mesmo assim são 5 estrelas. Ou... vice-versa.

"As instruções da Pitonisa" é o terceiro e último volume de uma trilogia e, para mim, esta trilogia **NÃO** perdeu de maneira nenhuma qualidade.

Se adorei o primeiro, adorei o segundo e adorei o terceiro.

Depois de ler este terceiro, fui ver o que leitores do goodreads tinham comentado deste último volume pois há acontecimentos que ficam por desenvolver, pessoalmente, esses mesmos desenvolvimentos, a mim, não me fizeram falta, mas compreendo a quem o faça.

Fui ler as opiniões e descobri isso mesmo, pessoas que desceram classificações por faltar o tal desenvolvimento e então, fiquei eu própria a pensar se deveria descer... mas, cheguei à conclusão em 2 minutos que a mim, esses mesmos acontecimentos não me fizeram falta e que, se fosse parte da dupla de autores Erik Axl Sund, teria feito o mesmo.

(Seria tão maravilhoso fazer parte da dupla e passar a uma tripla! Seria quase uma face de Victoria Bergman! --> e só por aqui percebem o quanto delirei com estes livros. Delirei. A palavra certa.)

Concluindo todo este meu devaneio, só posso dizer que cada livro é melhor que o outro.

Já falei da escrita nos volumes anteriores.

Já falei um pouco da história nos anteriores, vou apenas dizer que mais do que nunca, a frase: "**nem tudo o que parece é**", é mais do que própria para aqui.

Digo também apenas que, acontecimentos passados na nossa infância/adolescência têm um peso enorme na nossa formação enquanto adultos.

Digo, também, o quanto uma pessoa fragilizada se pode tornar numa pessoa poderosa e o quanto uma pessoa fraca se pode tornar numa forte.

E, digo ainda, se nos isolarmos, se ficarmos sós, se não tivermos ninguém de quem gostamos, podemos tornar-nos amargos e muito perigosos.

Nós, o ser humano; e que, quando somos tão maltratados, a nossa única defesa é refugiar-nos em nós próprios, vivendo no nosso mundo e fazendo a vida... "aqui".

(esta última frase será apenas para quem leu este livro).

Somos o que queremos. Somos o que fazem de nós. Somos as escolhas e as acções que fazemos/praticamos.

"**O mundo é um lugar esplêndido que merece que se lute por ele**" - frase dita por Hurtig, colega de Jeanette Kihlberg, na página 334 deste livro, retirada do romance de Hemingway: "Por quem os sinos dobram".

Sofia Teixeira says

Consigo afirmar com um bom intervalo de confiança que a trilogia As Faces de Victoria Bergman tocou, de uma maneira muito particular, todas as pessoas que a leram. Se com A Rapariga-Corvo fomos iniciados num mundo onde a violência e a dissociação imperam, em Fome de Fogo fomos confrontados com cenários tão brutais, de uma intensidade tão avassaladora que o ler o rumo final das personagens que fomos acompanhando se tornou imperioso. Chegamos então a As Instruções da Pitonisa e rapidamente começamos a devorar cada página, queremos mais e mais, mas não foi assim tanto que obtivemos.

Quando a certa altura a fasquia de uma história sobe muito é inevitável criar expectativas. Confrontos, perdas, uma boa dose de loucura e risco, ingredientes a que fomos habituados nos volumes anteriores. Neste último volume pareceu-me haver uma certa estagnação, uma certa anestesia tanto na acção como no próprio enredo. Não que esteja mau, de longe algum destes livros pode ser considerado medíocre, mas principalmente o fim deixa-nos com aquela sensação de saber a pouco, de inconclusão. Quase como se houvesse ainda todo um outro universo para começar a ser explorado.

Há certas peças que se vão encaixando nos sítios certos que ao início pensei estarem noutra contexto. À medida que nos vai sendo apresentado o passado completo de Victoria Bergman e revelados novos dados sobre as suas consequências, começamos por fim a compreender alguns dos registos de que fomos sendo testemunhas em volumes anteriores. Ao mesmo tempo, acompanhamos a transformação de Sofia, a desconstrução gradual para uma reunião com a sua personalidade inicial com tudo o que isso acarreta.

Quem está cada vez mais perdida é Jeanette, uma protagonista empática por quem é fácil compadecer-nos e que tem um verdadeiro fogo de convicção dentro de si. Não baixa os braços, até tem bons instintos, mas parece-me que foi a personagem mais injustiçada com este final. Aliás, houve dois momentos pelos quais estive o terceiro livro à espera e que nunca chegaram. Penso que quem tiver lido os livros saberá do que

estou a falar, mas não vou revelar mais para não cair na tentação de vos encher de spoilers.

No final, o que interessa realmente constatar é que esta trilogia é de uma mestria única. Mesmo este terceiro livro tendo sido o que menos me cativou (e reafirmo que isso deve-se ao desfecho que os autores decidiram dar), os outros dois compensam completamente. Estão todos muito bem escritos, num bom compasso entre acção e interlúdios - que nos contextualizam com as devidas personagens - e, tal como disse numa opinião anterior, se quiserem mergulhar neste mundo da dupla Erik Axl Sund preparem bons protectores de estômago. Existem cenários que desafiam toda e qualquer tipo de lógica.

Anja says

Bin ich enttäuscht. Gleich nach Buch 2 habe ich mit dem letzten Teil begonnen weil ich kaum erwarten konnte, wie es nun weitergeht und wie alles zusammenhängt. Nur wurden im letzten Teil nicht alle Fragen beantwortet. Vielmehr liest man ein flaches Ende der ganzen Geschichte, welches in völlig verworrene, unrealistische und uninteressante Richtungen geht. Einzig die Handlung um Ulrika Wending fand ich hier spannend, mehr leider nicht. Neuigkeiten oder überraschende Wendungen erfährt man hier leider gar nicht. Ich weiss nicht ob die Auflösung um Viggo Dürer ein Schock sein sollte? Für mich war diese eine Neuigkeit um seine Person irgendwie sinnlos. Wie eigentlich die ganze Fortsetzung. Ich dachte die ganze Zeit hier kommt noch irgendein Knaller, aber man liest einfach langatmig weiter vor sich hin bis man völlig überraschend und ohne irgendetwas Spektakuläres am Ende angekommen ist. Auch hier bleiben die wichtigsten Dinge unbeantwortet, ich hätt mir nicht nur viel mehr erwartet, ich hätte wenigstens ETWAS vom letzten Teil erwartet. Schade.

Tonkica says

3.5

Super je što su na po?etku ovog dijela podsjetili tko je tko (što mi je falilo u drugom dijelu), pa je sve išlo lakše.

U sva tri dijela mi je u biti išlo na živce kada bi se nagovijestilo nešto na po?etku što se desi tek pred kraj knjige. Ne volim spojere i to mi nikako nije onda bilo iznena?enje.. Primjer: Tada nije znala da ?e ovako i onako.. Nije mogla ni slutiti da ?e se ovakva situacija promijeniti, samo bez nje u cijeloj pri?i.. I sl.. :P Nisam bila ni šokirana, ni oduševljena, ni zgrožena.. Sama pri?a nije loša, ali mi nekako nije dobro iznesena. ?ak me nije ni vuklo na ?itanje u nekim dijelovima. :-/

Odgovor na pitanje "Tko je Victoria Bergman?" je od silnog ovog i onog i vamo i tamo.. Došlo do nekog "mah", kao i pozadinska pri?a. Kada se u zadnje dvije stranice raš?isti ono što se povla?ilo u tri knjige, nekako je zbrzano i kao jedva do?ekano!

Iskreno, ima puno boljih trilera/krimi?a koje bih preporu?ila onima koji vole mra?no i "teško". No, nije da ne?e ubiti vrijeme! ;-)
